

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 319 – A nova linha internacional de pobreza e a extrema pobreza no Ceará em 2025

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Nos últimos três anos, de 2022 a 2025, a renda real dos 10% mais pobres do estado cresceu mais de 40%, o que levou a uma redução de 35% na proporção de cearenses na extrema pobreza nesse período, mesmo com o aumento no valor da linha de pobreza internacional anunciado pelo Banco Mundial em junho de 2025.

1. Introdução

O objetivo deste Enfoque é apresentar as estimativas atualizadas da extrema pobreza no Ceará com base na nova linha internacional de pobreza utilizada para acompanhar o progresso rumo ao fim da pobreza extrema até 2030 (Meta 1.1 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS). A distribuição de renda utilizada para gerar tais estimativas será obtida a partir dos rendimentos de todos os trabalhos e de outras fontes não oriundas do trabalho¹ da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (Pnad Contínua), divulgada recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em junho de 2025, o Banco Mundial anunciou o aumento no valor da linha internacional de pobreza de US\$ 2,15 para US\$ 3 por dia. Essa mudança reflete, em parte, o ajuste na diferença de custo de vida entre países e mudanças nos preços ao longo do tempo. Esse ajuste nos preços é realizado pelas taxas de Paridade do Poder de Compra (PPC), que indicam quanto de moeda local de um país é necessário para comprar a mesma cesta de bens e serviços nos Estados Unidos (país de referência). Portanto, dividir os valores em moeda local pelas taxas de PPC cria uma unidade comum — dólares internacionais — que permite comparações diretas do poder de compra entre países. O valor atual da linha internacional de pobreza foi reajustado pelas taxas de PPC de 2021. Esse ajuste corresponde a inflação em dólares internacionais, no período de 2017² a 2021, da cesta padrão de bens e serviços que define o nível mínimo que uma pessoa deve consumir para que não seja considerada extremamente pobre (Rohenkohl et. al., 2025³).

No entanto, o valor da linha internacional de pobreza aumentou substancialmente mesmo após as correções para diferenças no custo de vida entre países e pela inflação ao longo do tempo. Esse aumento em termos reais reflete, por sua vez, o fato de que, embora seja um valor de referência internacional, ele reflete a mediana das linhas nacionais de pobreza de um amplo conjunto de países classificados como de baixa renda, de acordo com os critérios definidos pelo Banco Mundial. E, desde a última revisão, vários países de baixa renda aumentaram os valores de suas linhas nacionais de pobreza, tanto por causa do aumento da renda média nacional como pelos aprimoramentos metodológicos nas pesquisas domiciliares que coletam dados sobre rendimentos e/ou consumo (Foster et. al. 2025⁴).

¹ O rendimento proveniente de outras fontes é composto pelo rendimento efetivamente recebido no mês de referência de: programas sociais; aposentadoria e pensão; aluguel e arrendamento; seguro-desemprego ou seguro-defeso; pensão alimentícia, doação e mesada de não morador; e outros rendimentos, em que estão inclusas rentabilidades de aplicações financeiras, bolsas de estudos, direitos autorais, exploração de patentes etc.

² A atualização anterior das taxas de Paridade de Poder de Compra ocorreu em 2017.

³ Bertha Rohenkohl, Joe Hasell, Pablo Arriagada, and Esteban Ortiz-Ospina (2025) - "What are international dollars?" Published online at OurWorldinData.org. Retrieved from: '<https://archive.ourworldindata.org/20251125-173858/international-dollars.html>' [Online Resource] (archived on November 25, 2025).

⁴ Foster, E.M., Jolliffe, D., Ibarra, G.L., Lakner, C., Tetteh Baah, S.K. (2025). **Global Poverty Revisited Using 2021 PPPs and New Data on Consumption**. Policy Research Working Paper 11137. World Bank, Washington, D.C.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 319 – A nova linha internacional de pobreza e a extrema pobreza no Ceará em 2025

Como consequência do aumento da linha internacional de pobreza muito acima da inflação e do crescimento da renda média mundial, apesar do aumento dos rendimentos dos mais pobres, o número de pessoas vivendo em situação de pobreza extrema aumentou significativamente. Segundo estimativas do Banco Mundial, são cerca de 125 milhões de extremamente pobres a mais no mundo, de acordo com esse novo limiar mais elevado (Hasell, Rohenkohl e Arriagada, 2025⁵).

Por conseguinte, para sabermos o efeito dessa mudança sobre os níveis de pobreza extrema no estado serão apresentados a seguir os percentuais da população e as quantidades de pessoas vivendo em situação de extrema pobreza no Ceará, de acordo com os valores antigo e atual da linha internacional de pobreza.

2. Evolução da Extrema Pobreza no Ceará com base nos valores antigo e atual da linha de internacional pobreza

Para obtermos os valores da linha internacional de pobreza em reais mensais de 2025 (último ano disponível dos dados sobre rendimentos de todas as fontes da Pnad Contínua), será preciso realizar o seguinte procedimento em três etapas: (i) converter os valores em dólares das linhas de US\$ 2,15 por dia pela PPC de 2017 (linha antiga) e de US\$ 3 por dia pela PPC de 2021 (linha atual); (ii) transformar os valores diários em valores mensais; e (iii) deflacionar os valores nominais utilizando o deflator específico para o indicador dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), disponibilizado pelo IBGE. Após a realização dessas etapas, obtém-se os seguintes valores para o Ceará⁶ (ambos a preços de 2025):

- (1) Linha antiga (US\$ 2,15 por dia pela PPC de 2017): aproximadamente R\$ 232 reais mensais;
- (2) Linha atual (US\$ 3 por dia pela PPC de 2021): aproximadamente R\$ 280 reais mensais.

O Gráfico 1 abaixo mostra a evolução do percentual de pessoas em situação de extrema pobreza no Ceará, de acordo com os valores antigo e atual da linha internacional de pobreza. Nota-se que as tendências são iguais, com redução da extrema pobreza nos anos iniciais (2012-2014), aumento nos anos de crise econômica (2015-2016), seguido por um período de estabilidade (2017-2019) e variações abruptas nos anos da pandemia da Covid-19, encerrando com um período de queda consistente a partir de 2022.

Analisando a diferença em nível, observa-se um aumento de 3 pontos percentuais (p.p.), com a taxa de extrema pobreza variando de 6,4% com a linha antiga para 9,4% com a linha atual em 2025. Analisando a série completa, constata-se uma diferença média é de 3,3 p.p., variando de 4,3 em 2013 para 2,4 em 2024. Apesar dos percentuais sempre mais elevados, a redução na taxa de extrema pobreza é maior com a linha mais alta -5,1 p.p. do que -4,6 p.p. com a mais baixa no período de 2022 a 2025. No entanto, em termos percentuais, esse resultado se inverte com uma redução maior de -41,8% com a linha antiga do que -34,9% com a linha atual.

Pode-se concluir, portanto, que independente valor do limiar utilizado, é possível afirmar que a extrema pobreza vem caindo de forma consistente ao longo dos últimos anos no Ceará, em razão tanto do aumento no valor das transferências dos programas sociais como dos resultados positivos no mercado de trabalho.

⁵ Joe Hasell, Bertha Rohenkohl, and Pablo Arriagada (2025) - “\$3 a day: A new poverty line has shifted the World Bank’s data on extreme poverty. What changed, and why?” Published online at OurWorldinData.org. Retrieved from: 'https://archive.ourworldindata.org/20260501-095722/new-international-poverty-line-3-dollars-per-day.html' [Online Resource] (archived on May 1, 2026).

⁶ Esses valores são específicos para o Ceará, pois foram obtidos a partir do deflacionamento pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza. Para maiores detalhes sobre o deflacionamento dos rendimentos da PNAD Contínua, ver a Nota Técnica do IBGE: “Deflacionamento dos rendimentos do trabalho dos trimestres móveis da PNAD Contínua”. Rio de Janeiro, 16 out. 2018.

ENFOQUE ECONÔMICO

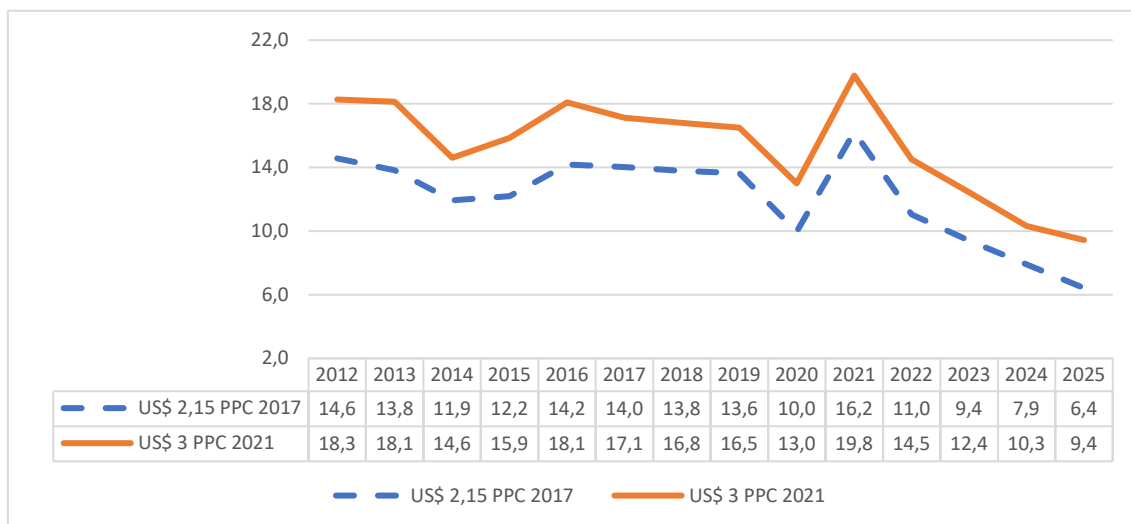
IPECE

23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 319 – A nova linha internacional de pobreza e a extrema pobreza no Ceará em 2025

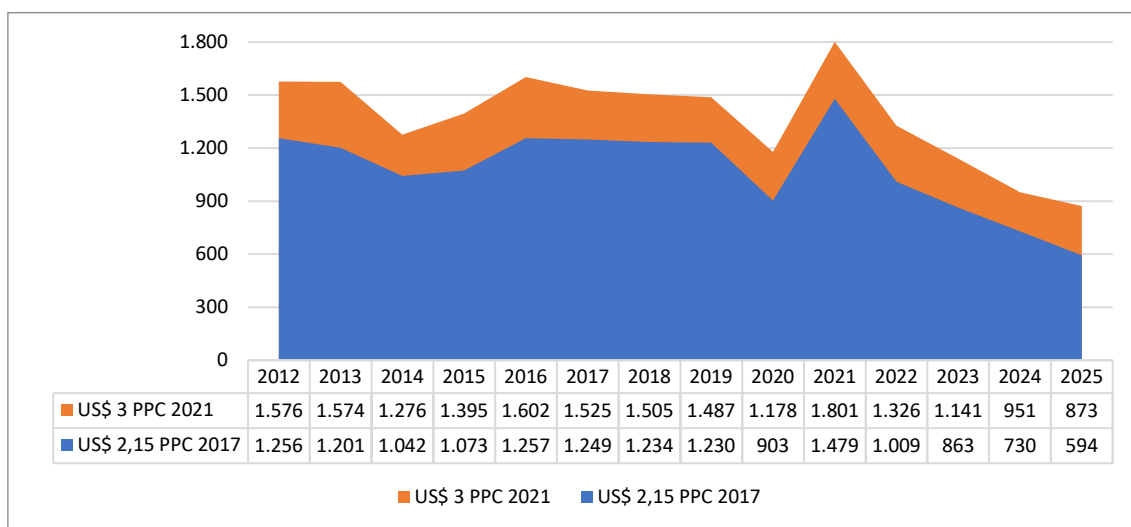
Gráfico 1: Percentual de pessoas com rendimento domiciliar *per capita* inferior aos valores antigo e atual da linha internacional de pobreza (R\$ 232 e R\$ 280, em reais de 2025) – Ceará – 2012 a 2025



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, acumulado de primeiras visitas, exceto período 2020-2022, que utilizou o acumulado de quintas visitas, devido à pandemia de COVID-19. Elaboração: IPECE.

O Gráfico 2 apresenta a variação no número de pessoas em situação de pobreza extrema no Ceará ao longo dos últimos quatorze anos. A partir dele, é possível calcular a diferença entre as estimativas obtidas utilizando os dois valores da linha internacional de pobreza, o antigo e o atual. Em 2025, há um aumento de quase 279 mil pessoas na extrema pobreza por causa do aumento do valor da linha internacional de pobreza acima da inflação medida pelo IPCA, em comparação com a estimativa obtida pelo limiar anterior. Em média, há uma diferença superior a 292 mil pessoas a mais na nessa situação a cada ano, com o máximo de 373 mil em 2013 e o mínimo de 221 em 2024.

Gráfico 2: Número de pessoas (em milhares) com rendimento domiciliar *per capita* inferior aos valores antigo e atual da linha internacional de pobreza (R\$ 232 e R\$ 280, em reais de 2025) – Ceará – 2012 a 2025



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, acumulado de primeiras visitas, exceto período 2020-2022, que utilizou o acumulado de quintas visitas, devido à pandemia de COVID-19. Elaboração: IPECE.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

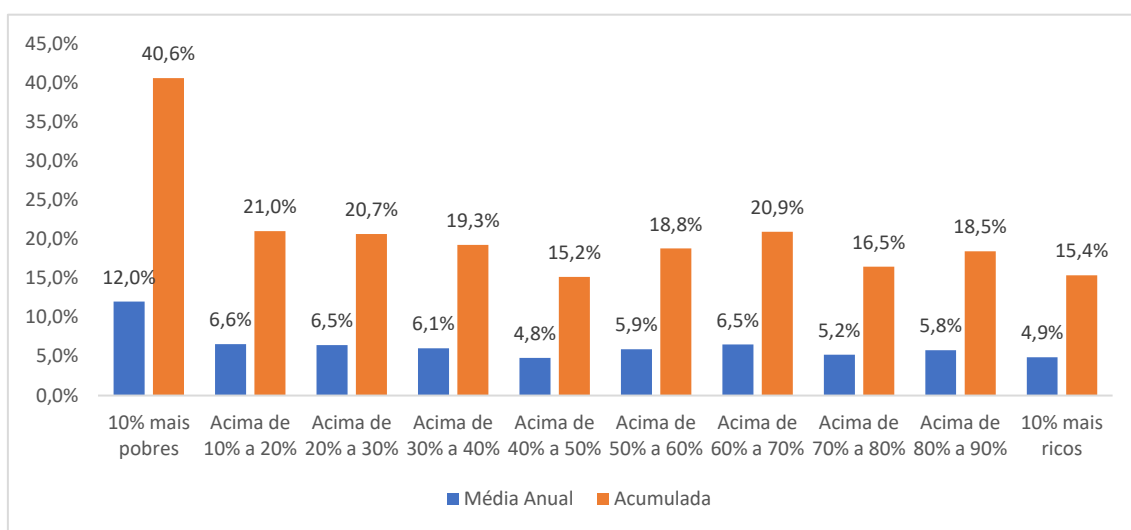
23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 319 – A nova linha internacional de pobreza e a extrema pobreza no Ceará em 2025

Tomando a diferença na quantidade de pessoas entre os anos de 2022 e 2025, observa-se uma maior redução no número de cearenses na extrema pobreza -453 mil com a linha mais alta do que -415 mil com a mais baixa. Isso prova que, apesar do maior número de pessoas na situação de extrema pobreza com o novo critério, em comparação com o anterior, esse aumento ocorre por causa da correção da linha internacional de pobreza acima da inflação e não como resultado da redução da renda dos mais pobres, que vem crescendo muito acima da renda dos estratos mais ricos da população cearense ao longo do último triênio (Gráfico 3).

Gráfico 3: Taxas de crescimento anual média e acumulada do rendimento domiciliar *per capita* médio (em reais de 2025) por décimos da distribuição de renda – Ceará – 2022 a 2025



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, acumulado de primeiras visitas em 2025, e acumulado de quintas visitas em 2022, devido à pandemia de COVID-19. Elaboração: IPECE.

O Gráfico 3 apresenta as taxas de crescimento real média anual e acumulada do rendimento domiciliar *per capita* dos décimos da distribuição de renda da população cearense. Entre 2022 e 2025, a renda média dos 10% mais pobres cresceu mais do que o dobro da renda dos 10% mais ricos. A renda média real dos 10% mais pobres cresceu à taxa média de 12% ao ano (a.a.), o que gerou crescimento acumulado de 40,6% nos últimos três anos. No mesmo período, a renda média dos 10% mais ricos cresceu 4,9% a.a. e 15,4% no acumulado do triênio. Em reais de 2025, a renda média do estrato mais pobre do estado cresceu de R\$ 128 em 2022 para R\$ 180 em 2025. Já o limite superior da classe que define os 10% mais pobres aumentou de R\$ 227 para R\$ 287 (valores corrigidos pelo IPCA), o que fez com que o percentual de cearenses na extrema pobreza ficasse abaixo de 10% (9,4% em 2025) pela primeira vez desde 2012, de acordo com a nova linha internacional de pobreza.

3. Considerações Finais

A linha internacional de pobreza utilizada para monitorar o progresso rumo ao fim da pobreza extrema até 2030 (Meta 1.1 dos ODS) é obtida pela mediana das linhas nacionais de pobreza do conjunto dos países de baixa renda. Ela reflete o valor de uma cesta padronizada que equivale ao nível mínimo de consumo que uma pessoa deve atingir para não ser considerada extremamente pobre. Para que seja possível realizar comparações entre países, o valor dessa cesta é mensurado em dólares internacionais que são obtidos pela conversão das moedas nacionais pelas Taxas de Paridade de Poder de Compra (PPC). Essas taxas são corrigidas periodicamente para ajustar as diferenças no custo de vida entre países e o aumento de preços provocados pela inflação. Sempre que novas taxas de PPC são calculadas, o Banco Mundial atualiza o valor da linha internacional de pobreza.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO
CEARÁ

Nº 319 – A nova linha internacional de pobreza e a extrema pobreza no Ceará em 2025

A novidade na última atualização, realizada em junho de 2025, foi a correção acima da inflação acumulada no período de 2017 a 2021, que compreende as últimas rodadas de coleta de preços realizadas pelo Programa Internacional de Comparação (PCI). Esse aumento real refletiu o crescimento da renda média dos países de baixa renda e os aprimoramentos nas suas pesquisas domiciliares. Como consequência, a correção no valor da linha internacional de pobreza de US\$ 2,15 por dia (PPC 2017) para US\$ 3 por dia (PPC 2021) provocou um aumento de 125 milhões de pessoas vivendo em situação de pobreza extrema no mundo, segundo estimativas do Banco Mundial.

Convertendo para reais mensais, aumento no valor da linha de extrema pobreza de R\$ 232 para R\$ 280 mensais (a preços de 2025) causou uma diferença de 279 mil cearenses a mais nessa situação no último ano. Isso representa uma diferença de 3 p.p. na taxa de extrema pobreza no estado, que passou de 6,4% para 9,4% em 2025, exclusivamente por causa da mudança no critério. No entanto, observando o comportamento dos indicadores ao longo do tempo, independentemente do valor da linha internacional de pobreza utilizado (antigo ou atual), verifica-se que tanto o percentual quanto o número de cearenses vivendo na pobreza extrema se encontram atualmente nos seus níveis mais baixos desde 2012, ano que teve início a Pnad Contínua.

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Caio Hugo Carvalho Vitor - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 319 – Maio/2026

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Título:

A nova linha internacional de pobreza e a extrema pobreza no Ceará em 2025.

Elaboração:

Jimmy Oliveira (Analista de Políticas Públicas)